

A UTILIZAÇÃO DA ESCALA BAYLEY NA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE ZERO A TRÊS ANOS NO AMBULATÓRIO DE INTERAÇÃO PAIS-BEBÊ

FERNANDA MUNHOZ DRIEMEIER; FERNANDA NIENDICKER CALDAS JARDIM, MARIA LUCRÉCIA SCHERER ZAVASCHI

A Bayley Scales of Infant Development –III (Bayley, 2006), é um instrumento que permite uma medida adequada dos progressos no desenvolvimento de bebês até 42 meses e é extremamente utilizada em investigações científicas a nível mundial. Os resultados podem ser utilizados para identificar aspectos esperados, mas ainda não amadurecidos no bebê, oportunizando intervenções adequadas quando necessárias, tanto sob a forma de tratamento quanto de prevenção de dificuldades desenvolvimentais futuras. Para isso, podem ser avaliadas as áreas cognitivas, linguagem, motoras, sócio-emocional e comportamentais. A escala de linguagem avalia o comportamento, comunicação pré-verbal, o entendimento, o vocabulário e as expressões. A escala cognitiva verifica as capacidades sensorio-perceptivas, de memória, de resolução de problemas, exploração e manipulação, entre outras. A escala motora verifica o grau de controle de movimentos corporais, planejamento motor e coordenação psicomotora. As escalas de comportamento adaptativo e social-emocional avaliam a capacidade de contato social, relação e ligação afetiva. A pontuação alcançada pelo bebê é convertida em índices de desenvolvimento e idades equivalentes. Estes índices possibilitam a classificação do nível de desenvolvimento de cada criança em atraso significativo (69 ou menos), atraso médio (70 a 84), normal (85 a 114) ou acelerado (115 ou mais). Sua utilização em nosso meio ainda não dispõe de padronização para a nossa população, tendo em vista as características próprias de nossa cultura. No Ambulatório de Interação Pais-Bebê do HCPA a escala Bayley é aplicada em todas as crianças que ingressam, com o objetivo de avaliar seu desempenho nas áreas do desenvolvimento, e conseqüentemente facilitar um adequado tratamento terapêutico. Serão apresentados resultados da eficácia da utilização do referido teste na avaliação de crianças pequenas.